

A DIVERSIDADE DA REGIÃO CENTRO-OESTE: NATUREZA, CULTURA E SABORES.

ODS 15

Mariele Gomes de Oliveira Moreira (Colégio Cultural)

Eduarda Sayuri Ikejiri Bettin (Colégio Cultural)

A região Centro-Oeste do Brasil reúne uma grande diversidade natural e cultural, o que a torna um campo fértil para práticas pedagógicas no ensino fundamental. Formada pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e pelo Distrito Federal, destaca-se por abrigar dois biomas de relevância mundial: o Cerrado e o Pantanal. O Cerrado, conhecido como a “caixa-d’água do Brasil”, é responsável por abrigar nascentes de importantes rios, além de apresentar vegetação rica e singular. Já o Pantanal, considerado a maior planície alagável do planeta, guarda uma biodiversidade impressionante, onde se encontram espécies como o lobo-guará, a arara-azul e a onça-pintada. No campo cultural, a região preserva tradições religiosas, manifestações ligadas ao agronegócio, à moda de viola e uma culinária marcada por pratos típicos, como a galinhada e o arroz com pequi.

O objetivo deste projeto foi despertar nos alunos do 1º ano a consciência sobre a importância da água e da preservação ambiental, valorizando ao mesmo tempo os aspectos culturais do Centro-Oeste. A proposta buscou aproximar os estudantes da riqueza natural e social dessa região, incentivando o respeito à biodiversidade, às tradições locais e ao uso responsável dos recursos hídricos. Assim, a aprendizagem foi orientada para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

A metodologia utilizada envolveu atividades diversificadas e interdisciplinares. Os alunos assistiram a vídeos educativos, realizaram pesquisas com apoio das famílias e construíram representações artísticas de animais típicos da região, como capivaras, jacarés e araras-azuis. Além disso, conheceram a importância do ipê-amarelo para a flora brasileira e exploraram pratos típicos por meio de receitas feitas em conjunto com os familiares, promovendo integração entre escola e comunidade. O tema da água foi trabalhado a partir da compreensão do Cerrado como fonte de grandes bacias hidrográficas, destacando a necessidade de preservar nascentes e mananciais.

Os resultados obtidos foram significativos: os alunos demonstraram maior interesse em aprender sobre a diversidade brasileira, compreenderam a relevância da água para a vida e desenvolveram atitudes de valorização da cultura e da natureza. Houve envolvimento ativo das famílias, o que fortaleceu o vínculo entre escola e comunidade. A curiosidade das crianças foi estimulada, favorecendo aprendizagens mais duradouras e significativas. Em conclusão, o projeto possibilitou ampliar o conhecimento das crianças sobre o Centro-Oeste, unindo a valorização cultural e a consciência ambiental. Ao integrar saberes científicos, artísticos e sociais, a prática pedagógica contribuiu para despertar nos alunos a responsabilidade pelo cuidado com a água e pela preservação dos biomas brasileiros. Dessa forma, a experiência mostrou-se relevante não apenas para a formação acadêmica, mas também para a construção de valores essenciais à cidadania e ao futuro sustentável.

Palavras-chave: Centro-Oeste; Cultura; Animais; Vegetação; Educação Ambiental.